

CORREIO SUDESTE

Thiago Freitas / SETRAM



Metrô, trens e barcas terão horários especiais no RJ

Planejamento dos transportes para os ensaios e megablocos

O Governo do Estado divulgou, a quarta, o esquema especial dos transportes para os ensaios técnicos das escolas de samba na Sapucaí, e dos megablocos de Carnaval. A Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana, em conjunto com o MetrôRio, SuperVia e Consórcio Barcas Rio, preparou um planejamento para garantir aos foliões e espectadores deslocamentos seguros e eficientes. "O esquema especial de transporte, anunciado hoje, para os dias que antecedem a folia faz parte de um planejamento bastante amplo que desenvolvemos para o Carnaval. Constatamos o aumento do interesse do público pelos ensaios técnicos já no ano passado", afirmou o governador Cláudio Castro.

Haverá maior oferta de horários

Para os ensaios técnicos, que levam até 80 mil pessoas ao Sambódromo e serão realizados às sextas, sábados e domingos, a partir do dia 23, haverá ampliação da oferta nos horários de maior movimento e operação com horário estendido. "A prioridade absoluta deste planejamento é o conforto no deslocamento dos passageiros, aliado à confiabilidade do serviço e à fluidez das viagens", disse a secretária de Estado de Transporte, Priscila Sakalem.

Divulgação/Governo de SP



Serviço passa a funcionar 24h

Centro TEA Paulista amplia operação

O Centro TEA Paulista passa a funcionar 24 horas todos os dias da semana a partir desta quinta, tendo agora o teleatendimento no período noturno e com regime ininterrupto nos fins de semana e feriados. A estratégia da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência tem o objetivo de facilitar o acesso e estabelecer um canal de apoio e orientação em diferentes situações e contextos, nas quais as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), seus familiares e cuidadores possam ter um atendimento remoto, acessível e humanizado.

SP: abertura de empresas cresce 10%

O empreendedorismo segue em alta no estado de São Paulo. Em 2025, foram abertas 405 mil novas empresas, um crescimento de 10% em relação a 2024, que registrou 368 mil constituições, de acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O avanço também se reflete no saldo líquido de empresas.

BRT em teste I

A Prefeitura do Rio iniciou nesta semana a fase de testes de um ônibus 100% elétrico em uma das linhas do serviço Conexão BRT: a linha 28 (Pinga D'Água x Terminal Curral Falso). A demonstração operacional tem como objetivo avaliar o desempenho do veículo em condições reais de operação

BRT em teste II

O veículo em teste é da empresa TEVX Motors Group, selecionada por meio de chamamento público realizado pela SMTR em setembro do ano passado. Além do fornecimento do ônibus, a empresa é responsável pela disponibilização da infraestrutura necessária para recarga e manutenção por 30 dias.

Doação de sangue

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, faz nos dias 22 e 23 de janeiro, uma campanha de doação de sangue. Os voluntários poderão comparecer das 10h às 16h no auditório da unidade, localizado no segundo andar. A ação é fruto da parceria da unidade com o Hemorio, responsável por fornecer hemoderivados.

JUVRio

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) está com 3.500 vagas abertas até o dia 2 de fevereiro para os cursos nos Espaços da Juventude, com oportunidades voltadas a jovens de 15 a 29 anos do município do Rio de Janeiro. Para participar, basta preencher o formulário disponível no perfil da JUVRio nas redes sociais.

Exportações I

A União Europeia se consolidou, em 2025, como o segundo maior destino das exportações do agronegócio paulista, movimentando US\$ 4,14 bilhões e respondendo por 14,4% de todas as vendas externas do setor. O desempenho reforça a relevância do bloco europeu para o estado de São Paulo.

Exportações II

Dados da última balança comercial indicam que, em 2025, as transações do agro paulista com a União Europeia cresceram 5% em relação ao ano anterior. O bloco europeu responde por 14,4% das exportações do setor, ficando atrás apenas da China, que concentra 23,9% do total embarcado.



Ibama não encontrou garantia da viabilidade ambiental

Ibama barra maior termelétrica do país, em SP

A decisão foi comunicada à empresa responsável na quarta

João Gabriel (Folhapress)

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) barrou o licenciamento da Usina Termelétrica (UTE) São Paulo, que ficaria de Caçapava (SP) e foi projetada para ser a maior do Brasil.

A decisão foi comunicada à empresa responsável nesta quarta-feira (21).

Nela, o Ibama afirma que pendências não resolvidas no EIA/Rima (estudo de impactos sobre a natureza) impedem a garantia da viabilidade ambiental, de forma que não é possível "atestar a compatibilidade locacional do projeto".

No final de janeiro de 2024, o licenciamento chegou a ser suspenso pela Justiça Federal de São Paulo, atendendo pedido do Ministério Público Federal.

Com potência de 1.743,8 MW (megawatts) e movida a gás natural, a Usina Termelétrica São Paulo foi anunciada em 2022 pela empresa Natural Energia e ficaria na região do Vale do Paraíba, no interior do estado paulista.

O segundo maior projeto deste tipo no Brasil está localizado no Porto do Açu, no litoral norte do Rio, com 1.672 MW de potência. Tem previsão de início de operações em 2028, mas ainda depende de leilões do governo para compra de energia.

O Ibama havia solicitado duas modificações no EIA/Rima da Termelétrica São Paulo, mas a

análise técnica do órgão apontou que nenhuma das duas teve "atendimento técnico satisfatório".

Por isso, "o avanço do processo de licenciamento fica prejudicado sendo recomendados o indeferimento da Solicitação de Licença Ambiental Federal" e o arquivamento do processo, completa a avaliação da diretoria do Ibama.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, concordou com a recomendação da diretoria de licenciamento, e indeferiu o pedido da empresa.

Durante o processo de licenciamento, o Ibama avaliou que a empresa não conseguiu justificar o motivo daquele ser o lugar mais adequado para construir a usina, tampouco foi capaz de garantir que houvesse água suficiente para o empreendimento funcionar.

A equipe técnica também identificou fragilidades nas projeções de poluição emitida no ar, na produção de resíduos e dados incompletos sobre impactos à fauna e flora da região.

Ainda, o órgão federal não ficou satisfeito com as medidas compensatórias propostas pela empresa.

"O indeferimento da licença da UTE São Paulo mostra que o órgão ambiental manteve critérios técnicos rigorosos e barrou um projeto que não conseguiu demonstrar sua viabilidade ambiental, mesmo após sucessivas oportunidades de complementação", afirma Juliano Bueno de Araújo, Diretor Presidente do Instituto Internacional Arayara.